



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5185 – 14 outubro de 2015

AUMENTA O NÚMERO DE BANCÁRIOS EM GREVE NO PAÍS

Depois do feriado prolongado, a insatisfação ainda é geral. A categoria completa nove dias de paralisação nacional, devido a proposta rebaixada dos bancos de reajuste de 5,5%, que não cobre nem a inflação, e um abono de R\$ 2.500,00.

Ontem (13/10), trabalhadores de agências e centros administrativos de todo o país continuaram de braços cruzados. Cerca de 11.437 agências estiveram paralisadas, um percentual de 83% maior que no primeiro dia.

Os trabalhadores aguardam a Fenaban quebrarem o silêncio para arrancarem uma data de negociação. A ampla adesão dos bancários ao movimento, desde o último dia 06/10, deve-se à falta de sensibilidade dos banqueiros, que mudaram a fórmula do reajuste, que vem sendo colocada em prática nos últimos anos, que é de reposição integral da inflação mais ganho real.

Hoje (14/10) em nossa cidade, as agências dos Itaú Unibanco, Banco do Brasil e Caixa, permaneceram fechadas durante o dia de greve. A diretoria do Sindicato dos Bancários de Petrópolis promove também o "**Piquete Rosa**". A intenção do movimento é ajudar na divulgação do **OUTUBRO ROSA** e a importância da prevenção para combater o câncer de mama.



HSBC é condenado por interdito ilegal

Os bancos tentam a todo custo enfraquecer a greve legítima dos bancários, sobretudo com o interdito proibitório. Mas, desta vez, o HSBC se deu mal.

O banco inglês terá de pagar R\$ 5 milhões por assédio processual decorrente do pedido de interdito feito em 2012.

Na sentença, o juiz Jorge Luiz Souto Maior da 3ª Vara do Trabalho de Jundiaí (SP) enfatizou o caráter constitucional do movimento e afirmou que o banco assediou no sentido de não querer a manifestação na entrada das unidades.

